

AULA PRÁTICA - CONHECENDO AS TEXTURAS DE DIFERENTES SOLOS

Soani Schulz Frey¹

Eliane Gonçalves dos Santos²

A textura do solo constitui-se numa das características físicas mais estáveis e representa a distribuição quantitativa das partículas do solo quanto ao tamanho. O presente trabalho apresenta o relato de experiência sobre uma atividade desenvolvida na aula de Ciências, tendo como objetivo perceber a diferença entre três texturas de solo: solo argiloso, arenoso e siltoso, além de conhecer as principais macromoléculas das suas composições. Esta atividade foi realizada com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de uma Escola da zona urbana, localizada no município de Cerro Largo/RS. A intervenção foi planejada e desenvolvida de forma colaborativa entre a professora de Educação Básica e a bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, subprojeto de Ciências Biológicas. Antes de iniciarmos a aula prática, trabalhamos alguns conceitos relacionados ao solo. Em seguida, os alunos foram organizados em três grupos e cada grupo construiu um dos três tipos de solo. Após cada grupo formar o seu tipo de solo, cada integrante do grupo tateou o solo confeccionado para sentir as diferentes texturas, após lavaram as mãos e em seguida misturaram os componentes do solo que o grupo ao lado fez, desta maneira todos perceberam que os componentes são os mesmos, o que os diferencia é a quantidade de cada componente. Realizadas as atividades, notamos que os alunos conseguiram entender as diferenças dos três tipos de solos analisados, o que para nós é um avanço na aprendizagem, a metodologia de encaminhamento proposta em aula teve implicações decisivas e positivas no processo de aprendizagem. Nos relatos dos alunos verificamos que a atividade potencializou o envolvimento deles com o conteúdo, provavelmente em diferentes graus de compreensão, sendo que alguns alunos acrescentavam comentários construtivos durante a aula. A aula facilitou a reflexão de nossas ações em relação ao modo de abordar o conteúdo do ensino e confirmando de que a maneira de ensinar reflete muito na aprendizagem dos alunos e dessa forma aumenta o interesse dos discentes pelo conteúdo abordado, tornando a aula muito mais cativante.

Palavras Chave: Ensino de Ciências. Composições dos solos. Intervenção didática.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa PIBID/CAPES, Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* de Cerro Largo/RS, (soanifrey@hotmail.com)

² Professora Assistente, Mestre em Ensino Científico e Tecnológico, Coordenadora do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo/RS, (eliane.santos@uffs.edu.br)